



Co-funded by
the European Union

BOLETIM INFORMATIVO 4



Melhorar a arqueologia subaquática para torná-la
numa ferramenta inovadora para o desenvolvimento
de um turismo sustentável e criativo



Office of the Mayor of the City of Palermo
Palermo, Italy



CURSO DE FORMAÇÃO INOVADOR U-MAR

Um curso emocionante para melhorar a beleza da arqueologia subaquática

O Projeto U-Mar orgulha-se de anunciar o lançamento do seu curso de formação inovador, concebido para capacitar os operadores culturais e turísticos com competências e experiência reforçadas em arqueologia subaquática. Esta iniciativa visa promover a valorização do nosso património cultural submerso, aumentando a sua visibilidade e acessibilidade para desenvolver uma maior dinâmica no ecossistema do turismo sustentável.º



A génese do Projeto U-Mar reside no nosso compromisso de desvendar o mistério da arqueologia subaquática, através da criação de uma equipa de profissionais com conhecimento e visão. Aspiramos a aproximar este mundo invisível da superfície, criando experiências turísticas que envolvem estas maravilhas subaquáticas e a salvaguarda do seu ambiente intocado.



O curso de formação U-Mar serve uma infinidade de objetivos:

- 1) Cultivar a especialização profissional: O núcleo da nossa iniciativa é formar figuras proficientes com competências explícitas em arqueologia subaquática, sua valorização e gestão.
- 2) Promoção do Turismo Sustentável: Com foco na sustentabilidade e gestão ambiental, pretendemos refinar e expandir a oferta turístico-cultural.
- 3) Desenvolver estratégias de reforço: O projeto U-Mar inclui o fornecimento de diretrizes abrangentes para organizações interessadas em ampliar a sua visibilidade sobre o património arqueológico subaquático.
- 4) Aumentar o conhecimento e a consciência: O curso estender-se-á além da mera formação, com o objetivo de assegurar uma compreensão mais ampla do património arqueológico subaquático entre os jovens e as comunidades locais.

Em essência, o Projeto U-Mar prepara o cenário para uma confluência notória do passado e do presente, do visto e do invisível, do local e do global. Marca um passo ousado na direção de ligar as pessoas aos capítulos submersos da nossa narrativa humana partilhada.

Ao promover o conhecimento, a valorização e a acessibilidade do património arqueológico subaquático, pretendemos transformar estes sítios submersos em marcos proeminentes no mapa do turismo global.

BAIXAR PDF COMPLETO

O curso inovador é o primeiro resultado importante do projeto U-Mar

O curso de formação consiste em materiais escritos e audio/vídeo, estando disponíveis na plataforma eletrónica criada para este efeito. O curso será disponibilizado em inglês, por forma a ser compreendido por todos os países europeus, e está dividido em 7 unidades de aprendizagem diferentes:

1. Arqueologia subaquática, suas técnicas de documentação e a importância da proteção in situ do Património Cultural Subaquático
2. Interpretação comunicativa, valorização e divulgação do património subaquático
3. Estratégias de gestão partilhada
4. Avaliação do impacto das atividades turísticas no meio marinho, com destaque para o ambiente natural e o património cultural
5. Criação de itinerários subaquáticos culturais
6. Transição digital das atividades culturais
7. Legislação em matéria de proteção, musealização, turismo e mergulho recreativo.

UNIDADE DE APRENDIZAGEM 1



Arqueologia subaquática, suas técnicas de documentação e a importância da proteção do Património Cultural Subaquático

A arqueologia subaquática tem como objetivo estudar a relação das sociedades do passado com o mar ou com os espaços fluviais ou lacustres, através das evidências materiais que são testemunhas dos nossos antepassados.

Para documentar, investigar e interpretar o património cultural subaquático com respeito e de forma científica, certos conhecimentos, abordagens metodológicas e competências precisam ser aprendidos e aperfeiçoados pelos especialistas dedicados à proteção e valorização do património cultural subaquático.

Uma vez que algum do património cultural subaquático permanece inalterado e em bom estado de conservação, a abordagem in situ é principalmente tida em conta para a sua divulgação ou distribuição ao público.

Estes termos e noções formam a base desta unidade de aprendizagem e um ponto de partida do curso.

ASSISTA AO VÍDEO

UNIDADE DE APRENDIZAGEM 2



Interpretação comunicativa, valorização e divulgação do património subaquático

A interpretação é uma parte fundamental do processo de divulgação e só pode ser realizada por profissionais e especialistas com conhecimento do património cultural subaquático.

Utilizando uma infinidade de materiais, técnicas e tecnologias em constante expansão, a informação do património cultural subaquático partilhada pode ser divulgada ao público de forma adequada e respeitosa, mantendo a experiência educativa interativa e cativante para o público.

Para tal, estabelecem-se certos canais de comunicação interpretativa e as abordagens necessárias para que o público possa verdadeiramente compreender e continuar a perceber a importância da valorização do património cultural subaquático.

A importância do aspeto da interpretação comunicativa no processo de divulgação constitui o núcleo desta unidade de aprendizagem.

ASSISTA AO VÍDEO

Estratégias de gestão partilhada

Os princípios de gestão utilizados nas estratégias de gestão partilhada são o foco desta unidade de aprendizagem.

A fim de estabelecer uma produção colaborativa de utilização e serviços partilhados entre a grande maioria das pessoas e várias regiões, destinos ou organizações, estes princípios são destacados como desempenhando um papel importante numa economia de partilha.

A preservação, a conservação e a apresentação do património cultural subaquático exigem soluções sustentáveis e acessíveis, o que exige a implementação de conhecimentos interdisciplinares a partir de áreas científicas conexas.

Trabalhar nestes desafios pode incentivar as economias baseadas no turismo nas zonas costeiras, onde se inclui atividades sustentáveis orientadas para o património cultural subaquático.

ASSISTA AO VÍDEO



Avaliação do impacto das atividades turísticas no meio marinho, com destaque para o ambiente natural e o património cultural

O património cultural subaquático pode ter benefícios significativos no turismo cultural, onde os sítios submersos podem ser uma opção atrativa. Embora nem todos os sítios possam ser acedidos in situ ao público, um número considerável deles pode ser tornado acessível ao turista médio, sem ameaçar o seu estado de conservação.

Com o aumento das atividades de derivação humana, como o mergulho SCUBA, a navegação de recreio e as atividades industriais comerciais, o ambiente marinho muito delicado tem estado sob ameaça contínua de danos e destruição.

Os conteúdos desta unidade de aprendizagem servem como uma introdução aos possíveis meios e abordagens futuras de divulgação do património cultural subaquático, enfatizando a importância e os meios de proteção do ambiente subaquático.

ASSISTA AO VÍDEO

UNIDADE DE APRENDIZAGEM 5



Criação de itinerários subaquáticos culturais

O aumento exponencial das atividades de turismo comunitário de mergulho e a acessibilidade dos recursos culturais subaquáticos aos locais mencionados levantaram questões sobre questões logísticas relativas à sua proteção durante as visitas a públicos mais vastos.

O turismo patrimonial, especialmente em locais culturais subaquáticos, apresenta-se como um dos segmentos de crescimento mais rápido da indústria do turismo. Os visitantes apreciam a oportunidade de experimentar sites e artefactos autênticos em primeira mão para se ligarem ao seu passado.

Itinerários culturais subaquáticos, parques e museus são um bom modelo para a divulgação e educação de locais de património cultural subaquático para a comunidade de mergulho, mas ainda podem permanecer remotos e misteriosos para os não mergulhadores.

Esta unidade de aprendizagem apresenta os estudos de caso de parceiros do projeto que são exemplares na criação de itinerários culturais subaquáticos.

ASSISTA AO VÍDEO



Transição digital das atividades culturais

Para o património cultural marítimo e, em particular, para o património cultural subaquático, a realidade virtual tem um significado especial quando se trata de divulgar os resultados da investigação de um património que não é tão acessível ao público devido à natureza do ambiente circundante e às competências que o mesmo tem de possuir apenas para visitar o sítio, e muito menos para a investigação sobre o mesmo.

Fotogrametria subaquática, gravação ou transmissão de vídeo em tempo real, reconstrução virtual, impressão de modelos 3D, realidade aumentada e mergulho virtual são apenas alguns dos métodos oferecidos pela tecnologia em evolução e utilizados para apresentar o património cultural subaquático a um público mais vasto.

No entanto, um equilíbrio entre entretenimento, envolvimento emocional, precisão histórica e aprendizagem deve ser alcançado e respeitado. As tecnologias são meios e não um fim em si mesmas.

Tal como na unidade de aprendizagem anterior, esta unidade de aprendizagem fornece exemplos de boas práticas na transição digital de atividades culturais que divulgam o património cultural.

ASSISTA AO VÍDEO

UNIDADE DE APRENDIZAGEM 7



Legislação em matéria de proteção, musealização, turismo e mergulho recreativo

Por mais que a documentação arqueológica seja indispensável para a investigação do património cultural, o mesmo acontece com a autorização legal e a regulamentação rigorosa em matéria de acesso, conhecimento e valorização do património cultural.

A proteção do património cultural subaquático exige competência e qualificação através de uma codificação detalhada, relatórios e documentação antes, durante e após as atividades arqueológicas.

Esta unidade de aprendizagem serve como uma introdução ao mais valioso ato jurídico internacional sobre a proteção do património cultural subaquático — a Convenção da UNESCO de 2001 sobre a Proteção do Património Cultural Subaquático.

Nesta última unidade de aprendizagem, é apresentada uma breve panorâmica do estado dos países parceiros do projeto no que diz respeito à Convenção da UNESCO de 2001 e às respetivas leis relativas à proteção jurídica do património cultural subaquático nos seus territórios nacionais.

[DOWNLOAD EM PDF](#)

INFORMAÇÕES GERAIS



O projeto U-Mar visa desenvolver o conhecimento e a valorização do património relacionado com a arqueologia subaquática, através de quatro objetivos específicos:

- Formação de figuras profissionais com competências específicas em arqueologia subaquática através da criação de um curso de formação ad hoc inovador;
- Desenvolver um turismo sustentável e respeitador do ambiente em torno da arqueologia subaquática;
- Fornecer orientações para as organizações que querem desenvolver estratégias de valorização do património arqueológico subaquático;
- Aumentar o conhecimento do património arqueológico subaquático e a importância da sua conservação e valorização.

Parceiros do projeto

La Rotta dei Fenici, Italy

Itinerario Culturale del Consiglio d'Europa

Regione Sicilia, Italy

Soprintendenza del Mare

ICUA, Croatia

International Centre for Underwater Archaeology in Zadar

CEIMAR, Spain

International Campus of Excellence in Marine Sciences

Pafos Regional Board of Tourism, Cyprus

ACIF-CCIM, Portugal

*Industrial and Commercial Association of Funchal
Chamber of Commerce and Industry of Madeira*

ARGO, Italy

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e as opiniões expressas são apenas do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.

 @umarproject

 @u.marproject



**Co-funded by
the European Union**

